



## Decisão 00896/2022-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 10288/2016-5

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPVV - Instituto de Previdência de Vila Velha

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** RIKARD MOREIRA KJAEDEGAARD

**Responsável:** JORGE ELOY DOMINGUES DA SILVA

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

#### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ**, com **proventos proporcionais**, por meio da **PORTARIA P Nº 205/2016**, a contar de **1º/07/2015**, fundamentada no **art. 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal**, com a redação dada pela EC nº 41/2003.

O servidor ocupava o cargo de **Biólogo**, Grupo II, Subgrupo A, Faixa Salarial 3. A incapacidade definitiva foi atestada por **Laudo de Junta Médica**, ratificado pelo evento 10 – defesa/justificativa, em atendimento à diligência.

Os **proventos proporcionais** foram calculados de acordo o disposto no art. 40, §§3º e 17, da CF/88, e fixados em **R\$ 1.644,20**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 00387/2022-1**, a área técnica ressalta que a diligência foi atendida, e acrescentou que os autos com pedido de registro de aposentadoria foram encaminhados ao TCEES em **02/12/2016**, portanto há mais de cinco anos da presente data, não tendo havido ainda decisão quanto à legalidade do ato concessor do benefício. **Sugere, então, o registro do ato**, destacando que já foi exaurido o prazo de 05 (cinco) anos para análise do ato administrativo, nos termos da tese em repercussão geral, firmada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 445), que fixou o seguinte entendimento:

"Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas".

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 00442/2022-7**, de lavra do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 16 de fevereiro de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

#### **1. DECISÃO TC- 0896/2022-4**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR a PORTARIA P Nº 205/2016, que concede aposentadoria ao Sr. RIKARD MOREIRA KJAEDEGAARD, a contar de 1º/07/2015, com proventos fixados em R\$ 1.644,20;**

**1.2. DETERMINAR ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE VILA VELHA - IPVV que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro; e,**

**1.3. ARQUIVAR os presentes autos após o trânsito em julgado.**

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão: 11/03/2022 – 9ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.**

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.**

**4.2. Conselheiro Substituto: Márcia Jaccoud Freitas (relatora).**

**5. Membro do Ministério Público de Contas: Heron Carlos Gomes de Oliveira**

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente